

## COMUNICADO DE IMPRENSA

### **Novo Terminal de Cruzeiros de Santa Apolónia ficará concluído em 2013**

A Câmara Municipal de Lisboa e a Administração do Porto de Lisboa lançam hoje, 24 de Março, o Concurso Público de Concepção para a Elaboração do Projecto do Terminal de Cruzeiros de Lisboa. Um projecto que corresponde a um investimento global de mais de 25,5 milhões de euros e que ficará concluído em 2013, ao cabo de 24 meses de obras.

Com uma área total de 7790 metros quadrados, a nova estrutura de Santa Apolónia deverá corresponder a um conceito “friendly”, tendo em consideração os aspectos de conforto, acessibilidade, flexibilidade e rapidez nos serviços prestados aos passageiros, e adequar-se ao tráfego actual e futuro, de forma a proporcionar a Lisboa o aumento significativo dos cruzeiros que começam e terminam no seu porto.

Além de ter em conta a relação com o edificado de carácter excepcional da zona, nomeadamente os edifícios da Alfândega, Museu Militar e Estação de Santa Apolónia, o futuro terminal levará, igualmente, em consideração, a proximidade do centro histórico, as ligações a espaços públicos ribeirinhos requalificados no âmbito de numerosas intervenções – no campo das Cebolas/Doca da Marinha, no Terreiro do Paço, na Ribeira das Naus e no Cais do Sodré – e a criação de uma praça, no seguimento do edifício da Alfândega de Lisboa, que enquadre a entrada e a saída do novo terminal.

Destacando-se pela funcionalidade nas operações de embarque e de desembarque, o Terminal de Santa Apolónia assegurará, também, a ligação aos transportes públicos, como o metropolitano e o comboio, e a facilidade de interface com os outros transportes, designadamente táxis, *shuttles* e autocarros.

O projecto a apresentar na sequência do concurso de ideias requer a definição de um edifício ímpar, que se destaque pela sua integração na cidade, com uma estratégia de refuncionalização de edifícios na área envolvente, que permita uma vivência do espaço ao nível do turismo, lazer, comércio, serviços e equipamentos.

A zona de estacionamento do Terminal prevê 500 lugares para veículos ligeiros, 80 para autocarros e uma praça de táxi para 50 viaturas.

Quanto á obra marítima, a mesma envolveu uma primeira fase de intervenção de reabilitação e reforço dos cais entre Santa Apolónia e o Jardim do Tabaco, concluída em Fevereiro do ano passado, com um custo de 16,3 milhões de euros. Em curso está a segunda fase da empreitada, com data de conclusão prevista para Fevereiro do próximo ano, com um valor superior a 37,4 milhões de euros. Está prevista, ainda, uma terceira fase de reabilitação e reforço do molhe montante da Doca da Marinha, com conclusão prevista para Dezembro de 2011 e um valor de 12 milhões de euros.

### **Cruzeiros em crescimento constante**

A actividade dos cruzeiros tem registado, nos últimos anos, um crescimento bastante acentuado. A procura de cruzeiros tem vindo a registar um crescimento médio anual de cerca de oito por cento desde 1970, o que torna o turismo de cruzeiros o ramo do turismo que mais cresceu nos últimos anos.

Em 2008, cerca de 16,24 milhões de turistas realizaram um cruzeiro em todo o mundo, número substancialmente superior ao registado há 20 anos, em que eram apenas 6,98 milhões. Para 2010, e face aos anúncios de escalas já recebidos, prevêem-se 319 escalas e 460 mil passageiros, o que leva a APL a antecipar que o porto de Lisboa atinja novos recordes ao nível da actividade de cruzeiros. E para 2011, até à data, o porto de Lisboa já recebeu o pedido de 236 escalas.

Com a actividade de cruzeiros localizada no coração da cidade – o que permite aos visitantes o acesso rápido aos locais de atracção turística –, o porto de Lisboa tem vindo a conquistar um papel cada vez mais preponderante no acolhimento de turistas que pretendem visitar a cidade.

Na realidade, o número de passageiros de cruzeiro no porto de Lisboa registou de 2005 a 2009 um crescimento médio anual de 15 por cento, sendo actualmente de mais de 415 mil. Este valor constitui um novo recorde, ao ultrapassar em dois por cento o valor de 2008.

O acréscimo de turistas foi determinado pelo incremento de 116 por cento registado no número de passageiros que iniciou ou terminou a viagem em Lisboa. Em 2009, o segmento de *turnaround* atingiu o número mais elevado de sempre, com 83.873

passageiros – 43.097 embarcados (crescimento de 128 por cento) e 40.776 desembarcados (mais 103 por cento).

No segmento de escalas, o porto de Lisboa registou o número mais elevado de sempre, com um total de 95, cabendo ao trânsito a responsabilidade pelas restantes 200 visitas de navios de cruzeiro.

Apesar de ter vindo a crescer, a penetração desta indústria no grande mercado do lazer é ainda muito baixa, se atentarmos ao facto de representar menos de dois por cento do turismo mundial. O potencial de crescimento desta actividade é considerado muito elevado.

Em 2009, o porto de Lisboa foi procurado por navios de grandes dimensões, tendência a que se tem assistido nos últimos anos. Em 2009, o comprimento médio dos navios que escalaram Lisboa situou-se nos 210 metros, contra os 206 metros registados em 2008.

### **Evolução dos navios exige novos terminais**

Indissociável do aumento do comprimento dos navios está o aumento da capacidade dos mesmos: em 2009, escalaram o porto de Lisboa 10 navios com capacidade para mais de três mil passageiros, que realizaram um total de 29 escalas, quando em 2008 tinham sido apenas oito.

Tem sido constante a evolução da capacidade dos navios de cruzeiro, impondo novas regras aos terminais de acostagem. Exemplo dessa evolução é, por exemplo, o *Independence of the Seas*, do operador de cruzeiros americano *Royal Caribbean International*, com capacidade máxima de 3.634 passageiros – e com o estatuto de maior navio de cruzeiros do mundo até Novembro de 2009, altura em que começou a operar o *Oasis of The Seas*. Esta embarcação realizou, em 2009, 14 escalas ao porto de Lisboa, transportando até à capital portuguesa um total de 55.462 turistas, dos quais 4.270 apenas numa só escala (26 de Agosto), o maior número de passageiros que alguma vez aportou em Lisboa num só navio.

Em termos de navios de cruzeiro em porto, o dia 20 de Abril de 2008 ficou na história da actividade de cruzeiros no porto de Lisboa, por ter sido o dia em que estiveram na capital portuguesa, pela primeira vez em simultâneo, sete navios de cruzeiro, cinco dos quais em operação de *turnaround* e dois em trânsito.

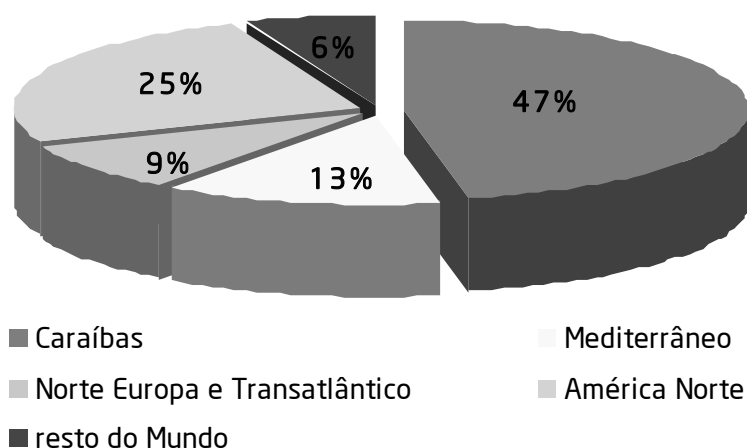
De referir ainda que, em 2009, o porto de Lisboa recebeu em primeira escala 14 navios, sendo que quatro estavam a realizar a sua viagem inaugural, o que demonstra a importância que Lisboa assume nas rotas dos navios de cruzeiro, justificando a sua frequente inclusão nos itinerários dos principais operadores mundiais.

Em 2009, o porto de Lisboa foi escolhido por 47 operadores mundiais. Os 10 principais operadores, em termos de escalas (Pullmantur Cruises; Fred Olsen; P & O Cruises; Costa Cruises, Royal Caribbean International; Classic International Cruises, MSC Cruises, Holland América Line, Princess Cruises e Saga Cruises), foram responsáveis por 64 por cento das escalas realizadas em Lisboa.

As linhas de cruzeiro fazem-se representar em Lisboa por 11 agentes de navegação e cerca de 20 agentes de viagem.

De referir, ainda, a existência de seis operadores turísticos de cruzeiros: a Costa

### Principais Destinos de Cruzeiro



Cruzeiros, a Classic International Cruises, a Pullmantur, a MSC Cruzeiros, a Melair e o Clube de Cruzeiros.

Existem, ainda, no porto de Lisboa cerca de 25 empresas ligadas à actividade portuária, que prestam serviços aos passageiros e aos navios, desde empresas de bagageiros; empresas de acostagem/amarração; empresas de fornecimento de combustível; empresas que prestam serviço de reboque e salvamento; empresas de fornecimento de água; empresas de abastecimento a navios e empresas de tratamento de resíduos sólidos e líquidos.

Ao nível da Administração do Porto de Lisboa, estão afectos, directamente, à actividade dos cruzeiros, 14 colaboradores, sendo que os serviços de pilotagem e de

*International Ships and Port Facility Security Code (ISPS)* também prestam serviço a esta área de negócio.

Importa salientar a distinção que o porto de Lisboa recebeu em 2009, ao ser escolhido como melhor destino de cruzeiros na Europa, nos World Travel Awards, o que coloca Lisboa a par de outros portos de renome na indústria de turismo marítimo e aumenta o reconhecimento internacional do destino. E Lisboa está, também este ano, nomeada nos World Travel Awards na categoria Melhor Destino de Cruzeiros Europeu e Melhor Porto de Cruzeiros Europeu.